

Nº 43, 8 DE JULHO DE 2003

Serra apóia CPI do Banestado, revela Antero

O ex-senador José Serra não apenas é favorável à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Banestado como foi um dos políticos que incentivaram a sua criação, revelou o responsável pela constituição da comissão e seu presidente, o senador tucano Antero Paes de Barros (MT), em entrevista ao jornalista Boris Casoy, no programa Passando a Limpo, transmitido domingo à noite, pela TV Record. "O Serra foi uma das pessoas que me apoiou desde o início. Mesmo no instante em que não tinha o apoio ainda fechado no Senado para que a CPI se instalasse, por causa de questões políticas com relação às reformas, o senador Serra disse que nós estávamos absolutamente corretos em propor a CPI", afirmou o senador mato-grossense.

Segundo Antero, Serra lhe telefonou para dizer que considerava a CPI uma boa iniciativa porque ajudaria a sepultar "qualquer boato de mentira quanto ao envolvimento de seu nome" na evasão de divisas ocorridas entre 1996 e 2001, por meio das agências do Banco do Estado do Pará (Banestado) de Foz do Iguaçu e de Nova York. Boris Casoy fez questão de esclarecer que os próprios responsáveis pelas investigações sobre o caso Banestado já informaram que trata-se de homônimo do senador o autor de uma remessa de dólares para os Estados Unidos por meio da agência do Banestado em Foz do Iguaçu. Antero de Barros contou que o ex-presidente FHC também se manifestou favorável à CPI, em recente encontro com o senador Tasso Jereissati (PSDB-CE).

Comissão mista propõe fim do comércio de armas

O comércio e o porte de armas no Brasil podem estar com os dias contados. Uma comissão especial mista composta por cinco senadores e cinco deputados, entre eles os tucanos Tasso Jereissati (CE) e Aloysio Nunes Ferreira (SP), analisa a partir desta semana projetos sobre segurança que devem ser votados até o final da convocação extraordinária.

A proposta mais polêmica é a que proíbe a produção, comercialização e o porte de armas de fogo em todo o território nacional.

Resultado de um acordo costurado pelo PSDB com o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), a comissão ficou de elaborar um projeto de consenso para tentar aprovar a maioria das mudanças que tornam a legislação mais dura para conter a violência.

Por telefone, o senador Tasso Jereissati, que participa de seminário do BID em Londres, disse ser favorável ao amplo desarmamento no Brasil. No entanto, segundo ele, endurecer a legislação para comercialização de armas sem critérios bem delineados pode acabar por aumentar o contrabando no país

CPI quer apurar falhas no rastreamento do governo

A CPI do Banestado ouve hoje depoimentos de representantes dos ministérios da Justiça e das Relações Exteriores. Os parlamentares querem apurar as falhas de comunicação entre os órgãos do governo no rastreamento de denúncias como ocorreram nas investigações do caso Banestado. Na sessão da quinta-feira passada, funcionários do Banco Central informaram que as irregularidades nas operações do Banestado foram descobertas numa auditoria feita pelo departamento de fiscalização do banco. Segundo o deputado Custódio Mattos (PSDB-MG), o BC também precisa esclarecer que medidas adotou para evitar a repetição das irregularidades.

Lula enfrenta primeira greve dos servidores na Presidência

Cerca de 400 mil servidores públicos ligados às 11 entidades que compõem a CNESF (Coordenação Nacional das Entidades de Servidores Federais) devem cruzar os braços a partir de hoje para protestar contra a reforma da Previdência, em tramitação no Congresso Nacional.

Tradicional aliados do PT, os servidores públicos fazem a primeira greve da categoria desde o início do governo Lula. "Este é um governo traidor, mentiroso", afirma o presidente do Sindeligis, Ezequiel Nascimento. Segundo Nascimento, já está marcada uma greve ainda maior com todas as categorias de servidores para o início de agosto.

Tucanos apresentam 45 emendas à previdenciária

O PSDB apresentou 45 emendas à reforma da Previdência, sendo quatro pela liderança do partido e 41 propostas individuais. Desse total, seis foram de autoria do deputado Carlos Sampaio (SP), o tucano que mais apresentou emendas à PEC 41. As proposições do PSDB visam corrigir uma série de distorções da proposta do governo Lula e traduzem o pensamento da legenda sobre o qual seria o sistema previdenciário ideal para o país. Ao todo, a comissão especial que analisa a matéria recebeu 457 emendas.

PSDB discute em seminário desempenho social do governo

O PSDB realiza amanhã, às 10 h, na sala de Comissão dos Assuntos Sociais do Senado, seminário sobre alternativas para unificar e descentralizar programas sociais. O objetivo é discutir a área social do governo Lula e compará-la com a gestão FHC. O encontro foi idealizado pelo presidente do PSDB, José Aníbal, e pela senadora, Lúcia Vânia (GO).

As palestras serão ministradas pelo governador de Goiás, Marconi Perillo, pela secretária de Desenvolvimento Social de SP, Marilena Guimarães, além dos líderes do partido na Câmara e no Senado e pelo prefeito de João Pessoa (PB), Cícero Lucena.

Oposição unida para conter onda de invasões no campo

O discurso tucano em defesa da CPI do MST está unindo as oposições no Senado. Um dos primeiros a assinar o pedido de criação da Comissão Parlamentar de Inquérito, o senador Osmar Dias (PDT-PR) alertou ontem o Planalto para o clima de guerra no interior do Paraná provocado, segundo o parlamentar, pelo próprio governo. Segundo Osmar Dias, o discurso “pouco claro” do governo petista e as declarações infelizes do presidente Lula desencadearam invasões em terras produtivas no oeste do Paraná. “Quando o ministro Miguel Rosseto (Desenvolvimento Agrário) disse que ia assentar todas as famílias acampadas no país, o número dessas famílias no meu estado saltou de 4 mil para 13 mil e no país de 60 mil para 150 mil”, advertiu o senador. Osmar Dias alertou ainda que mandatos de reintegração de posse não estão sendo cumpridos. “É preciso restabelecer o Estado de Direito no Paraná”, protestou. O senador Arthur Virgílio comemorou a convergência de opinião das oposições no Senado em torno da CPI do MST. “O Senado tem a obrigação de ajudar a conter o avanço da violência no campo. Essa comissão vai salvar vidas inocentes”, disse Virgílio.

Guerra inicia ação contra desvinculação de recursos sociais

A partir de hoje, a Frente Parlamentar da Saúde começa a afixar no Congresso Nacional cartazes de protesto contra a desvinculação de 20% das receitas orçamentárias que permite a estados e municípios gastar livremente esses recursos hoje atrelados à área social. Segundo o presidente do grupo suprapartidário, deputado Rafael Guerra (PSDB-MG), também já estão programados para esta semana pronunciamentos de integrantes da frente nos plenários da Câmara e do Senado.

“Esperamos sensibilizar o governo Lula para que essa proposta não seja incluída no texto da reforma tributária. Não podemos esquecer que esse governo foi eleito com o lema de propor melhorias na área social”, avaliou o tucano. Essas ações fazem parte da campanha promovida pela frente e pela liderança do PSDB contra a desvinculação dos recursos orçamentários destinadas à área social. “A desvinculação é um retrocesso. Representa a perda de conquistas importantes na saúde e na educação obtidas nos últimos três anos”, disse o parlamentar.

Bismarck Maia combate propaganda enganosa

Com o objetivo de combater a propaganda enganosa, o deputado Bismarck Maia apresentou à Câmara projeto de lei que obriga a exibição da parte escrita das propagandas de televisão por tempo suficiente para a leitura. A Comissão de Defesa do Consumidor deve apreciar o projeto em agosto.

Ao justificar sua proposta, Bismarck Maia afirmou que a forma atual de exposição dos textos publicitários torna, muitas vezes, “a mensagem omissa”. “Esse fato é corriqueiro no Brasil hoje. Assistimos a ofertas de produtos e serviços nas quais as informações escritas sobre preço, condições de pagamento e garantia são incompreensíveis por falta de tempo de exposição. O consumidor precisa de melhores condições para julgar os anúncios”, argumentou o deputado.

Arthur Virgílio garante que CPI do MST é irreversível

O senador Arthur Virgílio (PSDB-AM) garantiu ontem que a CPI para investigar o aumento na onda de invasões do MST é irreversível e cobrou do líder do governo, senador Aloisio Mercadante (PT-SP), a indicação dos membros petistas que irão compor a Comissão Parlamentar de Inquérito.

Arthur Virgílio chamou de “jogo de classe bobo” a proposta de Aloisio Mercadante de propor uma CPI dos fazendeiros, batizada pelo líder do governo de “CPI dos cartolas”.

“O líder do governo leva insegurança ao campo ao fazer um discurso contra quem sustenta a economia do país e dá alento à política econômica do governo dele. Isso é matar a galinha dos ovos de ouro”, comentou o líder tucano.

Lobbe Neto incentiva menores aprendizes

O deputado Lobbe Neto (PSDB-SP) apresentou à Câmara projeto de lei para reduzir a alíquota da contribuição previdenciária de 7,65% para 2% dos contratos para trabalhadores aprendizes. Já a contribuição patronal, que atualmente é de 8% sobre o valor desses salários, cai pela metade se a proposta for aprovada – isto é, passa ser de 4%.

A idéia é beneficiar o trabalhador adolescente em empresa familiar, o aluno de escolas técnicas e o assistido por entidades governamentais ou não governamentais. Lobbe Neto declarou que a iniciativa estimula a criação de empregos num momento de recessão iminente. “Vamos criar melhores condições para o empregador e o empregado. O governo Lula fala muito em primeiro emprego, mas até agora nada fez para resolver a crise do mercado de trabalho que atinge o país.”

Tasso vai a Londres falar sobre segurança pública

O senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) participa hoje, em Londres, do encontro Segurança e Desenvolvimento na América Latina e Caribe. O tucano foi convidado para participar do evento, promovido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), pelos resultados positivos no campo da segurança pública durante a gestão de oito anos à frente do governo do Ceará. Tasso ocupa atualmente a presidência da subcomissão de Segurança Pública do Senado.

Na capital do Reino Unido, o senador vai falar sobre a experiência do PSDB no combate ao crime. Quando governou o Ceará, o tucano colocou em prática, com grande êxito, a experiência do programa Tolerância Zero, aplicado originalmente na cidade de Nova Iorque.



DIÁRIO TUCANO Informativo das bancadas do PSDB na Câmara e no Senado

Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 130 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 318-7230 ■ Fax: (61) 318-2500

Líder da bancada na Câmara: deputado Jutahy Junior ■ Líder da bancada no Senado: senador Arthur Virgílio

Presidente do PSDB: José Anibal ■ Presidente do Instituto Teotônio Vilela: deputada Yeda Crusius

Coordenador de Comunicação: Teodomiro Braga ■ Editor: André Campos ■ Secretário de redação: Marco Caetano

Produção: Fernanda Azevedo ■ Repórter especial: Geraldo Sobreira ■ Repórteres: Achiles Pantazopoulos, Bruno Matos e Marcos Côrtes